Grafenea Lore

A planta que escrevia blogs

Grafenea

002

Um alarme alarma a todos
em uma base militar
Algo voa pelo céu
em alta velocidade
Não foi identificado
mas foi abatido
Destroços caem por toda parte
Algo sobreviveu

Cai no sol?
Tudo clareou
Estou caindo
Onde foram?

.
.
.
Acabou queda
.
Plantas?
Mudas.

Uma planta alienígena sobreviveu a queda, porém, com seus donos mortos, essa pequena criatura inteligente vagueia pelo nosso planeta, a procura de novo lugar para chamar de lar.

O único problema, é que ela é uma planta carnívora.

Caminhando sem rumo, essa planta avista uma presa, um humano fora de casa. Sem pensar duas vezes, o ataca. Ao devorar seu sistema nervoso central, adquire parte de suas memórias, agora a planta sabe mais sobre nós.

Uma casa... Será que há mais humanos por lá? Não custa investigar.

Andando pela casa, ela não encontra nenhum outro ser vivo, a não ser plantas normais.

Vou ficar aqui, é um bom esconderijo. Mas preciso achar uma boa fonte de alimento.

Ela resolve dormir.

Ao acordar, mais memórias de sua presa passada são adquiridas, muitas delas úteis, e a planta tem uma ideia.

Posso usar a internet para conseguir carne, só preciso conseguir chamar mais humanos para cá.

Ela tinha encontrado um computador antigo, vai ser o suficiente para esse plano.

Com internet e dinheiro, poderei seguir com meu plano... Dinheiro!

Preciso de dinheiro para o meu plano, não tenho nenhum. Posso usar a internet para ganhar dinheiro, só não podem descobrirem o que sou. Acho que vou escrever, escrever blogs, com as memórias de quem já devorei.

Um belo plano macabro, que aparenta nada que possa dar de errado.

Criando uma conta em um site de blogs, começou a escrever. Digitou cada momento da vida de sua vítima, menos o da morte.

Aos poucos ganhava dinheiro por meio dos anúncios em seu blog. Mais e mais pessoas acessavam o blog para saber de cada detalhe daquela vida, alguns deles muito constrangedores, mas a planta não se importava, cada momento da vida de sua vítima foi contada.

Com o ganho financeiro, ela poderá exercer o seu plano traiçoeiro.

Estou com fome, hora de comer.
Com os seus ganhos em uma carteira virtual, ela pediu um *delivery* de comida - uma bela porção de bife de boi acebolado - de uma churrascaria local.
Agora só aguardar, a comida está a chegar...

O entregador chegou
A planta disfarçada
pegou a comida
Ele indo embora
A planta atacou
e o devorou
Ele era a verdadeira refeição
Mais memórias obtidas

Um plano quase perfeito, com o blog dinheiro ganhava, enquanto pedia comida em casa. Pagava pela comida e recebia uma porção extra de carne humana de brinde.

A casa era afastada, era fácil se livrar de qualquer prova, e tudo era pago de forma online, mas nem tudo que dá certo dura para sempre...

Queixas de desaparecimento eram relatadas a polícia que investigava, mas nada encontrava. O próprio aplicativo de entrega não ligava, nem cooperava com a investigação. Mais um entregador foi devorado, porém, havia um rastreador GPS ativo em seu veículo, e a planta não notou, por conta disso não o desativou.

Sirenes foram ouvidas pela planta.

Algo de errado aconteceu, melhor fugir e me esconder, sempre haverá oportunidades...

Fugindo e olhando para trás, ela observa a casa cheia de policiais, contudo, quem vai alegar que foi uma planta alienígena a responsável pelos desaparecimentos?

Ela está por aí, no mesmo planeta que você.

FIM
Qual será o próximo?